

## ATA NÚMERO VINTE

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2025

Aos dois dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadoras. -----

Alexandre Filipe Fernandes Lote, Maria Luísa Dias Gomes, Vereadores, encontravam-se ausentes por motivos devidamente justificados. -----

Secretariou a reunião Célia Maria Candeias Ferreira, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas nove horas e trinta minutos. -----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por informar que o Senhor Vereador Alexandre Lote e a Senhora Vereadora Luísa Gomes se encontravam ausentes, por motivos devidamente justificados, que se prendem com a campanha eleitoral, tendo o Senhor Presidente de estar presente na Câmara Municipal, uma vez que começaria o período referente ao voto antecipado. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção referindo que se estava perante a última reunião de Câmara do seu mandato e, uma vez que as conversações e os diálogos nem sempre foram fáceis, referiu que gostaria de manifestar publicamente o seu pedido de desculpas às Senhoras Vereadoras Joaquina Domingues e Cristina Guerra, por alguma situação menos agradável ou que, eventualmente, as tivesse magoado. O Senhor Presidente mais informou que não guardará qualquer tipo de mágoa, uma vez que a vida política implica alguns tipos de confronto, que por vezes até são saudáveis, no entanto, muitas das vezes também se extravasa para além dos limites institucionais, esquecendo-se os princípios da razoabilidade. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente sublinhou que sempre zelou pelo concelho de Fornos de Algodres e sempre atuou em consciência, no entanto, está ciente de que também falhou algumas vezes. Para terminar, o Senhor Presidente manifestou também o seu agradecimento às Senhoras Vereadoras Joaquina Domingues e Cristina Guerra, especialmente pela excelente colaboração e lealdade institucional que sempre foram demonstradas -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por referir que, da sua parte, não haveria nada a desculpar, não guardando qualquer tipo de mágoa, sendo que sempre soube separar muito bem a vida política, da vida particular. Para terminar, a Senhora Vereadora Cristina Guerra sublinhou que tem perfeita consciência de que na vida política por vezes impera a espontaneidade das emoções

e, acrescentou ainda, que ao longo dos quatro anos de mandato, havia aprendido e crescido muito, enquanto pessoa e que tem a certeza de que relativamente ao facto de o Senhor Presidente ter por vezes, acertado ou errado, o que é facto é que sempre atuou em prol do concelho de Fornos de Algodres e, como tal, não poderia deixar de lhe desejar as maiores Felicidades para o futuro. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por referir que de facto não havia pensado em fazer qualquer tipo de intervenção no período antes da ordem do dia, no entanto, e uma vez que o Senhor Presidente havia usado da palavra para formular um pedido de desculpas, e sublinhar que não guardaria qualquer tipo de mágoa em relação às Senhoras Vereadoras da oposição, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues manifestou que não poderia usar do mesmo tipo de sentimento em relação ao Senhor Presidente, uma vez que, na sua opinião, as instituições democráticas exigem por parte de qualquer pessoa, uma forma de estar que nem sempre poderá ser aquela que o Senhor Presidente adotou para com as Vereadoras da oposição, nomeadamente no que concerne à forma de atuação e de realização das reuniões de Câmara. Neste contexto a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que as sugestões apresentadas nunca foram acatadas, tal como nunca foram tidas em consideração, as dificuldades demonstradas por parte das Senhoras Vereadoras da oposição em se pronunciarem sobre determinados documentos, por falta de conhecimento aprofundado dos mesmos, tendo sido mesmo solicitada uma explicação, análise e discussão prévia dos documentos estruturantes, nomeadamente dos orçamentos e relatórios de contas e tal nunca lhes foi concedido. Ainda relativamente a este assunto, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que o Executivo Municipal rumou em todas as direções, mas nunca teve um objetivo estruturado, nem um foco concreto em prol do desenvolvimento do concelho de Fornos de Algodres, cingindo-se apenas a cumprir metas de um partido político. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção sublinhando que uma das referidas metas se baseou na política ambiental, sendo do conhecimento de todos a exorbitância dos gastos que foram efetuados para aquisição dos postes em que são colocados os baldes dos resíduos urbanos e, neste sentido, questionou qual havia sido o retorno de tal investimento e qual o número de pessoas que aderiu ao projeto e, mais referiu que, num meio, como o do concelho de Fornos de Algodres, seria de facto de bom tom ensinar-se e sensibilizar a população para se proceder à separação dos resíduos, no entanto, tal facto seria muito mais natural aos olhos da população, caso tivessem oportunidade de visualizar a compostagem doméstica e, tal não acontece, uma vez que os referidos resíduos são encaminhados para o mesmo local do outro tipo de resíduos, não sendo reutilizados nos solos, como fonte de fertilização, o que não é de todo uma boa prática ambiental. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção referindo que outra das metas que também ficou por concretizar, foi a questão dos transportes a pedido, em que se fez um grande investimento e nunca funcionou, em prol da população fornense, o que só plasma que o pensamento do Executivo Municipal divergiu de tal forma, que nunca se focou no ponto primordial de resolução, nomeadamente na situação da dívida do Município de Fornos de Algodres, sendo que, nunca se deveria ter navegado em várias direções, sem se ter lutado pelo fomento da economia local e pela criação de riqueza e independência financeira, por exemplo através

da cedência de terrenos para fixação de empresas de serviços e indústria, ou mesmo através de investimento na área do turismo. Relativamente à elaboração dos orçamentos, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que nunca foram dados a conhecer às Senhoras Vereadoras da oposição, com o devido tempo de antecedência, por forma a serem corretamente analisados, para além de que várias das atividades foram realizadas, ao abrigo de protocolos, dos quais nem sequer tinham tido conhecimento, e muito menos da entidade que as estava a financiar. Posto isto, e para consolidar tudo o que havia sido proferido anteriormente, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que, atualmente, atendendo ao que é exposto e anunciado pelo PS nas redes sociais e não só, em forma de propaganda política, se pôde confirmar que afinal o Município de Fornos de Algodres dispõe de muito dinheiro, uma vez que tem uma infinidade de projetos concluídos, projetos esses que foram pagos pelo Município de Fornos de Algodres, durante o mandato dos últimos quatro anos, no sentido de promover a campanha e a eleição do Senhor Vice-Presidente, Dr. Alexandre Lote. Ainda relativamente a esta temática, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues sublinhou que afinal de contas, o Executivo Municipal passou os últimos quatro anos sem trabalhar para o concelho de Fornos de Algodres, nem em prol da população fornense, mas sim a trabalhar, no sentido de promover a eleição de uma pessoa que faz parte integrante do atual Executivo Municipal, nomeadamente do Senhor Vice-Presidente, Dr. Alexandre Lote, para além de que os projetos anunciados na campanha eleitoral, nunca foram dados a conhecer às Senhoras Vereadoras da oposição, nem nunca foi dado a conhecer que se andou, durante os últimos quatro anos, a retirar verba do orçamento para pagar projetos de promoção da eleição de uma pessoa do PS. A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção sublinhando que não concorda que se deva trabalhar em prol de um partido político, em detrimento de se atuar e fazer o bem pela população fornense, sendo que faria todo o sentido que se tentasse criar postos de trabalho de longa duração, sem recorrer a Poc(s), por forma a que se consiga ter mais famílias, no concelho de Fornos de Algodres, com capacidade de governar a sua família e educar os seus filhos, sem depender da Câmara Municipal, em termos sociais. -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que, uma vez que se estava em pleno período de campanha eleitoral, não ficou surpreso com a intervenção da Senhora Vereadora Joaquina Domingues, sendo que não iria fazer campanha política, em plena reunião de Câmara, relativamente ao que foi, ou não foi feito pelo Município de Fornos de Algodres, no entanto sublinhou que, no que diz respeito à questão do ambiente, e embora respeite a opinião da Senhora Vereadora Joaquina Domingues, o Município de Fornos de Algodres é reconhecido a nível nacional, como o município bandeira, em termos de política e prática ambiental, sendo que o Projeto que tem vindo a ser desenvolvido e concretizado nesse âmbito, foi financiado através da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela e a respetiva verba vai sendo disponibilizada ao Município de Fornos de Algodres, de acordo com o investimento que vai sendo levado a efeito pelo mesmo, verificando-se que é dos poucos Municípios que é detentor de uma considerável taxa de execução, em termos do projeto de recolha de biorresíduos. -----

No que concerne à questão da zona industrial de Fornos de Algodres, o Senhor Presidente referiu que tem perfeito conhecimento de que há lotes que não estão ocupados, no entanto, todos esses lotes têm proprietários que praticam preços exorbitantes, e, a título de exemplo, referiu que um dos proprietários chegou a solicitar ao

Município de Fornos de Algodres, um milhão e quinhentos mil Euros pela famosa fábrica do queijo, que atualmente já não existe e apenas serve de armazém para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres. -----

No que diz respeito à questão dos projetos, o Senhor Presidente referiu que os mesmos apenas foram anunciados há pouco tempo, uma vez que também só haviam sido aprovados recentemente e, a título de exemplo, referiu que o Senhor Vereador Alexandre Lote tinha estado presente na CCDRC, na semana anterior, na cerimónia de assinatura do termo de aceitação inerente ao projeto da “Rede Cultural do Alto Mondego”, uma vez que também só havia sido aprovado recentemente e, no que concerne à questão do CLDS 5G, o Senhor Presidente referiu que se trata de um projeto com regras de funcionamento muito próprias, que também é financiado por fundos comunitários e que está sujeito a um rigoroso escrutínio, sendo que, se eventualmente fosse detetado algum tipo de irregularidade, a verba teria de ser imediatamente repostas. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente sublinhou que, felizmente, no que diz respeito a todos os projetos do CLDS, que foram geridos pelo Município de Fornos de Algodres, nunca houve lugar a qualquer tipo de reposição de verba. -----

No seguimento do explanado pelo Senhor Presidente, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues acrescentou que, mesmo quando os projetos do CLDS foram geridos por associações do concelho de Fornos de Algodres, nomeadamente pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia ou pela Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres, também nunca se verificou qualquer tipo de reposição de verba, tendo o Senhor Presidente referido que as referidas associações eram as entidades executoras, no entanto, a entidade promotora era o Município de Fornos de Algodres. -----

Para terminar, o Senhor Presidente sublinhou que, no que concerne aos trabalhadores do Município de Fornos de Algodres, não é promovida, por parte do mesmo, a entrada de poc(s), sendo que os mesmos são selecionados pelo Instituto de Emprego da Guarda, de acordo com as candidaturas apresentadas e em função dos lugares para os quais são necessários recursos humanos, o que funciona também como uma excelente forma de integração profissional, em detrimento de se ficar em casa, sem nada produzir e a receber subsídios. -----

Ainda relativamente ao proferido pela Senhora Vereadora Joaquina Domingues, o Senhor Presidente referiu que, naturalmente, foi demonstrado pela mesma que nutre um sentimento de mágoa relativamente à sua pessoa, no entanto, tal não é recíproco e, como tal, desejou-lhe as maiores felicidades no desempenho da sua atividade, que sempre mereceu o seu reconhecimento e admiração. -----

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

### **1-APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18 DE SETEMBRO DE 2025. -----**

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----***

**2- PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----.**

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----***

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara

(António Manuel Pina Fonseca)

A Secretária

(Célia Maria Candeias Ferreira)

O Original encontra-se assinado  
no Gabinete de Apoio à Presidência